

Companhias espanholas disputam serviços de TI em saúde no Brasil

Empresas prometem oferecer soluções para modernização da rede de atendimento, ponto frágil do setor. Um ano, a espanhola Everis, mais conhecida no país por seus serviços como integradora de sistemas nos setores de telecom e financeiro, decidiu ampliar os investimentos no Brasil na rede de saúde, que hoje representa 10% da receita da consultoria. A Everis é a primeira espanhola a entrar no país de olho na medicina do futuro. A Antares Consulting foi escolhida pelo governo da Bahia para formatar o edital do novo projeto de Parceria Público Privada do estado, que visa interligar os 43 hospitais da rede e modernizar todo o sistema de imagem do estado, com a criação de uma central de laudos em Salvador. Outra espanhola que vem brigando por espaço no Brasil é a Telefonica Digital, braço da gigante de telefonia para saúde. De acordo com Francisco Balestrin, presidente da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), a disputa das estrangeiras pelo mercado brasileiro mostra que na rede de saúde, o país vive o fenômeno de "Belndia", com uma operação técnica de primeiro mundo, em meio a modelos de negócio de terceiro mundo. "Nossa rede de assistência não deve nada a ninguém, somos acreditados pelas principais organizações internacionais, pelos mesmos padrões existentes lá fora", explica ele. Porém, sob o ponto de vista de negócios, Balestrin afirma que as empresas têm dificuldade em se modernizar. "As soluções de financiamento são antiquadas, a

remuneração do serviço prestado ainda é fracionada, e existe uma falta de oportunidade e aquisição de produtos mais adequados ao mercado. E a hora seria mais oportuna. Com a mudança do perfil de envelhecimento da população, tanto hospitais como planos de saúde têm de se adaptar. E o Brasil está atrasado quando em comparação com Estados Unidos e Europa. "Muitas doenças são tratadas em casa, de forma ambulatorial. A telemedicina é uma das demandas. Mas para isso, precisamos de um controle maior das informações sobre as pessoas", diz Balestrin. Produtos para atender a estas demandas existem e estão em operação em outros países, como na Espanha. "Com o envelhecimento da população, países como a Espanha já estão avançados na modernização dos sistemas", afirma Vicente Olmos Fernandez-Corugedo, sócio da Everis Saúde no Brasil. "O problema de modernizar a rede é global. Nenhum país tem mais de 5% da rede informatizada", lembra ele, citando a questão do sistema americano, onde se discute a possibilidade de utilização em humanos de microchips de radiofrequência para guardar as informações médicas. "O nível de informatização no Brasil avançou muito nas áreas assistenciais, mas não no relacionamento paciente-médico", diz. Para atender essa demanda, a empresa trouxe ao país o eCOS, um conjunto de soluções de software (próprias e de terceiros), que promete transformar a forma de se construir soluções para os negócios de saúde. O sistema foi customizado para os países da América Latina, a fim de apresentar um produto competitivo no mercado local. Trata-se de soluções de prontuário eletrônico de pacientes, sistema capaz de apoiar a atividade de codificação dos diagnósticos, desenvolvimento de aplicativos para redes sociais. Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Revista

Cobertura, lider em [Mercado de Seguros](#).

Sobre o Autor

Agora você vai conhecer um pouco mais sobre a Cobertura Editora. Uma empresa que há 19 anos presta serviços editoriais e promove eventos voltados para o setor de seguros.

Source: <http://www.artigopt.com>